

## Óleos essenciais da *Cannabis Sativa* L. : uma revisão sistemática

Claudete Oliveira-Costa<sup>1</sup>; Gabriella Oliveira dos Santos<sup>2</sup> João Gabriel Gouvêa-Silva<sup>3</sup>; Ygor Jesse Ramos<sup>3</sup>;

1 – Claudete da Costa Oliveira, qualificação profissional (pós-graduação), Departamento de Produtos Naturais, Farmanguinhos, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, RJ, [deteoliveira@hotmail.com](mailto:deteoliveira@hotmail.com)

2- Luany Cristine Teixeira Faria, graduação, Faculdade de ciências farmacêuticas, Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, RJ.

3- João Gabriel Gouvêa-Silva, pós-graduação, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

3- Ygor Jessé Ramos, Docente, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

**Introdução:** Há um interesse eminente por esse vegetal que vem crescendo nos últimos anos, o que a coloca na posição de uma das plantas mais estudadas no mundo. A *Cannabis* L. é amplamente distribuída e cultivada nos países onde essa prática é permitida. Sua importância se deve a complexidade da química com mais de 500 substâncias bioativas identificadas, com uma alta prevalência de canabinóides que chega a cerca de 20% desse total. Além dessa classe de metabólitos temos também terpenoides. Os canabinóides são as substâncias mais estudadas na atualidade, porém estudos recentes relacionando o sinergismo com os terpenos para a farmacologia e analgesia da *Cannabis* vem sendo demonstrada. São responsáveis pelo aroma da *Cannabis* e foram relatados mais de 200. Mirceno um dos monoterpênos com prevalência na *Cannabis* com atividades anti-inflamatória, sedativo e o  $\beta$ -cariofileno, sesquiterpeno mais encontrado foi demonstrada ação como agonista total seletivo em CB 2 (receptor endógeno de canabinoide). **Objetivo:** Portanto o presente estudo teve como objetivo consolidar informações e dados do perfil químico dos óleos essenciais (OEs) isolados das inflorescências de *Cannabis* extraídos nas diferentes partes do mundo, especialmente considerando os últimos 20 anos, para a compreensão do perfil de terpenoides presentes na *Cannabis* L. e realizar uma análise qualitativa e quantitativa dos principais constituintes dos OEs fornecendo uma visão sistemática sobre a química dos OEs. **Métodos:** Foi realizado um levantamento sistemático da literatura nos principais indexadores, *Pubmed*, *Scielo*, *Google scholar* nos últimos 20 anos. **Resultado:** Um total de 33 artigos foram selecionados e revelam prevalência de  $\alpha$ -Pinene,  $\beta$ -pineno,  $\beta$ -Mirceno, *trans*- $\beta$ -Ocimeno, Terpinoleno, *trans*-Cariofileno, Humuleno, Cariofileno oxido, Cariofileno com teores acima de 5%. Os métodos de extração utilizados nesses estudos formam principalmente hidrodestilação seguido do arraste a vapor e alguns poucos estudos utilizaram a extração assistida por microondas como comparativo para os dois métodos anteriores. Os monoterpênos constituem a maior parte dos OEs na metade dos países. Os terpenos oxigenados possuem qualidades farmacológicas importantes, pudemos observar valores entre 0,02-40,7%, sendo o maior teor na região da Itália. Com relação aos monoterpênos hidrocarbonetos esses prevalecem em todos os óleos de todas as regiões, a relação entre mono e sesquiterpenos hidrocarbonetos é igual sendo que o Mirceno prevalece nos OEs ricos em monoterpênos e o  $\beta$ -cariofileno nos OEs ricos em sesquiterpeno. O número pequeno de artigos com análise de OEs pode dever-se a proibição do cultivo de *Cannabis* no mundo. **Conclusão:** este trabalho pode ajudar na compreensão do perfil de terpenoides nas inflorescências de cannabis de acordo com a região estudada.

**Palavras-chave:** *Cannabis sativa* L.; sinergismo, terpenoides.